

Motoristas fogem do pedágio

O movimento na Rodovia do Sol caiu 30% desde que começou a cobrança. Os motoristas usam a BR-101

Um em cada três motoristas que utilizavam a Rodovia do Sol com destino ao litoral Sul do Estado está preferindo utilizar a BR-101, chegando aos balneários da região pelas estradas estaduais de acesso.

A constatação é da Polícia Rodoviária Estadual, que atua na fiscalização da ES-060 (a Rodovia do Sol) e também da Polícia Rodoviária Federal, que aumentou a vigilância, principalmente, no trecho de 50 quilômetros entre Vitória e Guarapari.

A mudança de rota está se verificando, segundo os policiais rodoviários, desde que começou a cobrança de R\$ 3,15 na praça de pedágio da Praia do Sol, no quilômetro 30 da Rodovia do Sol.

O major Oberacy Emmerich, da Polícia Rodoviária Estadual, disse que apesar da temporada de verão houve uma queda de 30% no movimento da Rodovia do Sol. Ontem, à tarde, quando em outras épocas o movimento seria intenso, alguns trechos da estrada estavam quase desertos.

"Muitos motoristas acabaram procurando pistas alternativas, principalmente, a BR-101. Mas a tendência é que o fluxo se normalize e o máximo de perda que a empresa pode ter é de 10% a menos de veí-

culos e não 30%, como está hoje", comentou.

Segundo Emmerich, já era esperada essa reação dos motoristas. "Alguns não podem pagar, outros acham um absurdo e param de passar ali, outros ficaram revoltados e ainda fazem uma espécie de boicote".

Já o diretor de Operações da Rodosol, Ivan Moraes, não confirmou a informação de diminuição do fluxo. De acordo com ele, apenas nos primeiros dias o movimento caiu, mas hoje já supera a expectativa, que era de 7,5 mil e já chega a 9 mil carros dia.

"Depois de fevereiro, talvez já tenhamos uma análise mais segura do fluxo por dia de carros, em dias normais", afirmou.

Os motoristas podem fugir ainda mais da moderna, mas cara Rodovia do Sol, pois o contrato da Rodosol com o governo do Estado fez o primeiro aniversário no último dia 22 e a empresa solicitou autorização para aumentar o preço do pedágio em 10%.

O diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES), Jorge Hélio Leal, informou, ontem, que ainda não há definição do valor e data para início da aplicação do percentual de aumento pedido pela empresa concessionária.

Jomar defende duplicação

O superintendente regional da Polícia Rodoviária Federal, Jomar de Oliveira Pinto, confirmou que aumentou muito o tráfego de veículos na BR-101 Sul desde que a Rodovia do Sol foi privatizada e inaugurou a praça de cobrança de pedágio.

Além do preço do pedágio, Jomar apontou outros motivos para a fuga dos motoristas da ES-060, entre Guarapari e Vila Velha:

"Eu mesmo levei uma hora no domingo passado para atravessar Guarapari, quando estava voltando de Marataízes para Vitória. São constantes os congestionamentos tanto na chegada de Meaípe para Guarapari quanto na região de Santa Mônica até Setiba. No sentido Vitória-Guarapari, a pista se afunila em Setiba e também ocorrem congestionamentos", disse Jomar.

O major Oberacy Emmerich explicou que na ES-060, que é pavimentada ao longo de 110 quilômetros, de Marataízes a Vitória, os policiais rodoviários perceberam que no trecho de Guarapari a Marataízes o movimento de carros não se alterou, ao contrário do trecho de Guarapari a Vila Velha.

"As pessoas estão indo pela BR-101 até o trevo de Guarapa-

ri, de onde acessam a Rodovia do Sol. E fazem o mesmo no sentido inverso", admite Emmerich. Jomar Costa lembrou que a rodovia federal está bem conservada, sinalizada e fiscalizada nesse trecho, dando segurança aos motoristas.

No Posto da Polícia Rodoviária Federal de Viana, na BR-101 Sul, os patrulheiros não quiseram avaliar se houve aumento no fluxo de veículos porque consideram que a análise fica prejudicada pela temporada de verão, com a chegada de turistas.

Mas o superintendente Jomar de Oliveira Pinto não tem dúvidas de que o aumento no fluxo, que ele mesmo já constatou, deve provocar maior mobilização para que a BR-101 seja duplicada o mais rápido possível.

Na visita do presidente Fernando Henrique ao Estado foi assinado um protocolo de intenções entre os dois governos - estadual e federal - para a duplicação da divisa com a Bahia à divisa com o Estado do Rio.

"Mas se fosse feita logo a duplicação no trecho do trevo de Viana até o trevo de Guarapari, já beneficiaria em muito os usuários e nos anteciparíamos a problemas maiores", ressaltou Jomar.



Em alguns trechos, a Rodovia do Sol parecia deserta ontem. O pedágio espanta os motoristas

Rio investe em rodovia alternativa

RIO - Em meio a uma batalha judicial com a concessionária Via Lagos, o Governo do Rio anunciou ontem um pacote de obras para a rodovia que é a principal alternativa para chegar à Região dos Lagos sem pagar pedágio: a RJ-106, que liga Niterói a Macaé.

As melhorias se concentrarão no trecho mais crítico da estrada, entre Tribobó e Maricá, e têm previsão de término para dezembro, antes do início do próximo verão. A licitação para obra está marcada para 2 de fevereiro.

As obras na RJ-106 são uma promessa de campanha do governador Anthony Garotinho, mas só foram anunciadas depois que a concessionária Via Lagos decidiu brigar na Justiça para impedir a redução do pedágio da RJ-124, que liga Rio Bonito a São Pedro da Aldeia.

Por determinação de Garotinho, o pedágio da rodovia passou a ter tarifa única de R\$ 3. Mas a concessionária conseguiu uma liminar, na 13ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, restabelecendo os valores antigos (R\$ 6,60 nos fins de semana e R\$ 4,30 nos dias úteis).

O diretor de Obras da Região Metropolitana do DER-RJ, Ângelo Pinto, responsável pelas obras na RJ-106, não quis entrar na polêmica. Ele, no entanto, afirmou que as obras tornarão a rodovia mais segura do que a Via Lagos.

O projeto de melhoria da RJ-106 prevê ainda a duplicação das pistas, num trecho de 31,5 quilômetros, além de recapeamento do asfalto, drenagem e construção de pelo menos três novas passarelas. Dez empresas já compraram o edital, lançado no último dia 29. A expectativa do DER é de que as obras, orçadas em R\$ 43 milhões, comecem em abril e durem oito meses.

DNER cancela multas de radares em Minas

BELO HORIZONTE - O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) cancelou as multas de trânsito expedidas desde o último dia 13 de novembro pelos 17 radares móveis instalados pelo órgão nas rodovias federais que cortam Minas Gerais.

As notificações foram invalidadas por causa de erro na operação do equipamento de controle de velocidade.

A anulação das multas foi anunciada um dia após a denúncia feita pelo deputado estadual Alberto Bejani (PFL) de que o DNER estaria desrespeitando os limites de velocidade estabelecidos pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) para aumentar a arrecadação de multas.

Segundo o deputado, que vai pedir a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar os radares implantados pelo DNER, o órgão estaria multando todos os veículos que trafegam acima de 80 km/h quando o CTB estabelece nas rodovias o limite de 110 km/h para carros de passeio e 90 km/h para caminhões e ônibus.

O diretor do DNER, José Elcio Monteze, nega que o cancelamento tenha relação com essa denúncia, mas admite que os rada-

res estavam multando todos os motoristas que ultrapassassem a velocidade de 87 quilômetros por hora, limite que inclui a margem de erro de 7 km/h estipulada pelo Instituto Nacional de Pesos e Medidas (Inmetro).

Mas, segundo ele, os motoristas de carros de passeio notificados por trafegarem acima de 117 km/h e os de ônibus e caminhões que excederam os 97 km/h terão suas multas mantidas. "Quem foi pego acima desses limites terá de pagar e terá seus pontos descontados na carteira", afirma.

Segundo ele, as notificações por excesso de velocidade ficarão suspensas até que o DNER proceda um estudo detalhado para aferir a velocidade que deverá ser adotada em cada uma das sete rodovias federais que passam por Minas Gerais.

Monteze nega que a Consórcio Rodovida, que administra as rodovias, recebe 15% sobre as multas, mas confirma que ela tem direito a um valor fixo de R\$ 55,50 por cada multa aplicada, independente do seu valor.

Desde que os radares foram implantados, 35 mil motoristas foram notificados, mas somente 1.600 já receberam as multas em casa.